

"CASO ELOÁ: REFÉM AO VIVO"

REACENDE DEBATE SOBRE ÉTICA

NA MÍDIA BRASILEIRA P10

DIÁRIO DO ESTADO

BRASIL, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 2025 · Ano 18 · nº 3867 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

CNH no ensino médio: projeto pode levar curso teórico para escolas

O Ministério dos Transportes propõe levar o curso teórico da CNH para o ensino médio, como atividade extracurricular, permitindo que jovens adiantem etapas antes dos 18 anos. A medida integra pacote que torna as aulas em autoescola opcionais e pode começar a valer em 2025. Além das escolas, o curso poderá ocorrer nas Escolas Públicas de Trânsito, em autoescolas e por plataforma digital do Ministério dos Transportes. **p5**



CINCO CIDADES GOIANAS TÊM ÔNIBUS GRÁTIS; CAPITAL PROJETA IMPLANTAÇÃO P2

ENEM

Participantes do Enem podem estudar por aplicativo do MEC para o segundo dia da aplicação das provas

ESPORTE

Projeto para o Serra Dourada será apresentado no próximo mês; As obras devem começar no início de 2026

MUNDO

Italianos são investigados por pagar mais de R\$ 600 mil para matar civis em 'safáris humanos' durante a Guerra

POLÍTICA

Moraes autoriza Bolsonaro a receber visitas de Castro, Tarcísio e Derrite em meio a debates sobre PL Antifacção

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Cinco cidades goianas têm ônibus grátis; capital projeta implantação

REDAÇÃO

Goiânia precisaria investir cerca de R\$ 52 milhões por mês para implementar o Programa Tarifa Zero no transporte coletivo metropolitano, segundo estimativa apresentada com base em modelos já ativos em cinco cidades goianas. A projeção considera substituir a receita tarifária dos usuários por aporte público contínuo para garantir gratuidade integral.

O benefício já funciona em Luziânia, Formosa, Anicuns, Cidade de Goiás e Aruanã, onde passageiros não pagam passagem em linhas municipais. Essas experiências mostram viabilidade em municípios menores, mas indicam desafios de escala e financiamento quando a política é pensada para capitais e regiões metropolitanas.

A cifra de R\$ 52 milhões mensais é apontada como piso necessário para manter a operação na Região Metropolitana de Goiânia, preservando subsídios exis-



Reprodução

tentes e cobrindo a perda de arrecadação tarifária.

No cenário nacional, a Tarifa Zero avança e já aparece em 170 municípios com formatos integral ou parcial, mas capitais enfrentam maior complexidade financeira e operacional. Estudos da NTU destacam que adesões em cidades médias e grandes exigem fontes estáveis de custeio e expansão de oferta para absorver au-

mento de demanda.

Levantamentos mostram grande disparidade de custos entre cidades de porte semelhante, a depender da base fiscal e das fontes de financiamento locais. Exemplos como Formosa e Maricá evidenciam que o gasto pode variar de poucos milhões a dezenas de milhões anuais, mesmo com populações parecidas.

Em Goiânia, a diferença

entre tarifa técnica e valor pago pelo usuário já é coberta por subsídios significativos, o que ilustra a sensibilidade fiscal da transição para gratuidade. Sem reforço de receitas, ampliar subsídios para zerar a tarifa pode pressionar o orçamento municipal e estadual.

Propostas em debate no âmbito estadual preveem implementação progressiva da Tarifa Zero, começando

por eixos estratégicos e linhas troncais. A ideia é combinar custeio público direto com fundos específicos, receitas acessórias e possíveis transferências federais.

A criação de um Fundo Estadual de Financiamento da Tarifa Zero é uma das alternativas postas, vedando o uso de multas de trânsito e priorizando dotações orçamentárias, publicidade e transferências.

Especialistas alertam que a demanda tende a crescer com a gratuidade, exigindo aumento de frota e reforço na operação para evitar superlotação e queda de qualidade. Por isso, o aporte mensal estimado precisa considerar margens para expansão operacional e manutenção.

Para a Região Metropolitana, a estimativa de cerca de R\$ 50-52 milhões mensais resume o desafio: trocar a arrecadação tarifária por financiamento público sem romper o equilíbrio do sistema. A continuidade dos subsídios correntes é premissa para evitar rupturas no serviço.

Goiânia teve a maior inflação do país, que registrou desaceleração

Goiânia registrou a maior inflação do país em outubro, com alta de 0,96% no IPCA, enquanto o índice nacional desacelerou para 0,09%, a menor taxa para o mês em 27 anos. A diferença expõe pressões locais mais fortes que a média brasileira.

Segundo dados regionais, a disparada em Goiânia foi influenciada principalmente pela energia elétrica residencial e pela gasolina, que tiveram altas significativas no período. Em contraste, várias capitais registraram estabilidade ou leve deflação.

No cenário nacional, o IPCA de outubro caiu de 0,48% para 0,09%, reforçando a trajetória de desinflação observada ao longo de 2025. No acumulado do ano, a inflação está em 3,73% e atinge 4,68% em 12 meses.

Em Goiânia, o choque de energia e combustíveis pesou mais no orçamento das famílias do que em outras regiões, elevando o índice local acima da média. Especialistas atribuem o resultado a reajustes recentes e à sensibilidade do custo de vida na capital.

Enquanto Goiânia liderou as altas, capitais como São Luís e Belo Horizonte tiveram queda de 0,15%, impactadas por recuos na gasolina e na energia elétrica residencial. O contraste regional ajuda a explicar o IPCA nacional contido.

A leitura de outubro também mostrou setores com comportamento desigual: o vestuário subiu, mas a energia elétrica teve influência negativa no índice geral do país. Esse mix setorial favoreceu a desaceleração nacional, apesar de pressões locais.

Para os próximos meses, a inércia de reajustes de energia em Goiânia pode manter a inflação local pressionada, ainda que o quadro nacional siga mais benigno. O acompanhamento dos combustíveis será determinante para o ritmo regional.

Cidade Segura remove mais de 6 toneladas de fios soltos

Goiânia removeu mais de 6 toneladas de fios soltos e inservíveis em menos de um mês, dentro da Operação Cidade Segura, coordenada pela Agência de Regulação da Prefeitura com parceiros do setor elétrico e de telecomunicações. A ação começou em 23 de outubro e prevê 90 dias de atuação intensiva nos pontos críticos.

O foco é eliminar riscos imediatos de cabos caídos, baixos ou acumulados que ameaçam pedestres, motoristas e ciclistas, além de melhorar a paisagem urbana. As equipes iniciaram pelos eixos comerciais mais movimentados da capital.

Os primeiros trechos contemplam as avenidas 24 de



Reprodução

Outubro, 85, Bernardo Sayão, Marechal Rondon e Senador Jaime, que deve ser concluída nesta semana. Mesmo restrita a esses corredores, a operação já superou a marca de seis toneladas recolhidas.

Segundo Hudson Novais, presidente da Agência de Regulação de Goiânia, o volume retirado evidencia o acúmulo histórico de fiação irregular. Ele destaca que o trabalho seguirá intenso e coordena-

do para alcançar todos os pontos críticos e organizar a infraestrutura aérea.

O levantamento municipal aponta cerca de 75 mil linhas fora de funcionamento ainda presas aos postes em Goiânia. A meta do programa é acelerar o ordenamento, com atuação permanente e descentralizada, reduzindo passivos e padronizando redes.

Após a remoção, os materiais são enviados à Secretaria Municipal de Infraestrutura para acondicionamento e destinação ambiental adequada. Parte é repassada a associações de catadores, conforme protocolo firmado com o Ministério Público.

A Operação Cidade Segura é conduzida em parceria

com MPGO, Equatorial Energia e a Aspres, envolvendo concessionárias e provedores. A articulação facilita logística, segurança operacional e responsabilidade sobre cabos inservíveis.

A população pode ajudar informando fios baixos ou caídos pelo telefone: (62) 3416-2653. O atendimento recebe mensagens com foto e endereço para agilizar a resposta das equipes.

Com 90 dias de ações emergenciais, a Prefeitura quer mitigar riscos e reduzir a poluição visual nas vias mais críticas. O objetivo é trazer mais segurança, fluidez e ordem urbana a Goiânia, com fiscalização contínua e resultados mensuráveis.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás - CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás - CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Daniel amplia sintonia com Gracinha para herdar legado social de Caiado

REDAÇÃO

Daniel Vilela intensificou a parceria com Gracinha Caiado e se coloca como herdeiro do legado social do governador Ronaldo Caiado, apostando em continuidade e expansão de programas voltados à população vulnerável em Goiás. O movimento foi reforçado no lançamento do Programa Goiás pelo Mundo, no HUB Goiás, em Goiânia, com foco na internacionalização de alunos, professores e pesquisadores da rede estadual.

A iniciativa Goiás pelo Mundo prevê levar mais de 2 mil goianos ao exterior até 2030, em intercâmbios, cursos, estágios e missões acadêmicas em universidades de excelência, conectando educação, inovação e inclusão social como marcas do governo. A execução é compartilhada entre áreas, com Gracinha consolidada como gestora ativa do Goiás



Divulgação

Social e Daniel dividindo o protagonismo nas entregas.

Desde que assumiu a Vice-Governadoria, Daniel sustenta o discurso de continuidade de políticas bem-sucedidas, especialmente as de maior impacto popular, mirando 2026 com uma plataforma de avanço do que deu certo. Ele

credita a Gracinha a liderança de grande parte dos projetos sociais e aponta Goiás como o estado que mais retira famílias da extrema pobreza.

A estratégia tem cálculo político claro: reforçar a aliança com o grupo de Caiado e capitalizar a popularidade dos programas sociais que al-

cançaram resultados expressivos sob a liderança de Gracinha. Entre eles, destacam-se Aluguel Social, Restaurante do Bem, Mães de Goiás e Dignidade, além das ações da OVG, que ampliaram a base nas camadas mais vulneráveis.

O cientista político Lehniger Mota avalia que a postura

de Daniel é coerente com a história política goiana e com o comportamento do eleito do estado. Para ele, embora haja quem desconfie de políticas sociais, a parcela que precisa e apoia essas iniciativas é substancialmente maior.

Goiás acumula tradição de assistência desde Iris Rezende e Maguito Vilela, passando por Marconi Perillo e chegando à gestão Caiado, com transformações e modernização ao longo do tempo. Mota lembra que Iris e Maguito atuaram com ações analógicas, enquanto Marconi instituiu o cartão Renda Cidadã, e Caiado deu nova visibilidade com Gracinha à frente da OVG.

Esse histórico elevou inclusive o nome de Gracinha à discussão para o Senado, pela projeção alcançada na área social e pela capilaridade das entregas. Com isso, a narrativa de continuidade de Daniel se ancora em resultados e

reconhecimento público do arranjo institucional.

Ao apostar nesse caminho, Daniel herda capital político e se posiciona como pré-candidato da estabilidade e da eficiência social, fórmula que costuma render dividendos eleitorais. A leitura aproxima sua trajetória de ciclos nacionais em que políticas de transferência e apoio social consolidaram bases eleitorais robustas.

O Programa Goiás pelo Mundo, por sua vez, sinaliza um braço de futuro, conectando jovens e pesquisadores goianos a universidades de excelência e ecossistemas internacionais. A combinação de assistência presente e investimento em capital humano projeta um desenho de política pública transversal, com resultados imediatos e prospectivos. Essa arquitetura busca sustentar popularidade, reduzir vulnerabilidades e inserir Goiás em redes globais de conhecimento.

Estádio Serra Dourada: novo projeto será apresentado no próximo mês

Serra Dourada vive nova fase com concessão à Construcap por 35 anos e promessa de investimentos que podem superar R\$ 1 bilhão no complexo esportivo e de eventos em Goiânia. A administração privada abrange ainda o Goiânia Arena, o Parque Poliesportivo e os estacionamentos do entorno.

A assinatura do contrato ocorreu em 16 de abril e a transição de gestão ganhou prazo inicial de 180 dias, com a empresa assumindo o comando efetivo no segundo semestre de 2025. O governo transferiu a Secretaria de Esporte para o Centro de Excelência, liberando o estádio para a nova gestão.

A apresentação oficial do projeto de modernização está marcada para 9 de dezembro, quando serão detalhados escopo e fases das obras. A proposta prevê transformar o complexo em espaço multifuncional, apto a receber jogos, shows, feiras e lazer.

As obras devem começar no início a meados de 2026, com duração estimada de dois anos para a revitalização



Reprodução

do estádio e do complexo. Projeções setoriais indicam entrega do novo Serra Dourada entre 2027 e 2028, conforme cronogramas de referência.

Os investimentos obrigatórios mínimos ficam na casa de R\$ 215 milhões, podendo superar a marca de R\$ 350 milhões nos primeiros anos, segundo autoridades estaduais. No horizonte do contrato, o montante total pode chegar a R\$ 1 bilhão, incluindo modernizações e adaptações de uso.

Mesmo em fase de transição, o Serra Dourada seguiu

recebendo jogos relevantes do calendário goiano em 2025, reforçando sua importância simbólica e esportiva. A capacidade de atrair públicos diversos será central na estratégia de reposicionamento do equipamento.

A expectativa é que a concessão traga padrão de arena multiuso, ampliando receitas e calendário com eventos esportivos e culturais. O desafio será equilibrar a vocação futebolística com a agenda de entretenimento, mantendo o estádio pulsante o ano todo.

De cada três armas nas mãos da população no estado, uma é fuzil

Goiás concentra uma proporção inédita de armamento pesado entre civis: cerca de 31,5% das armas registradas no estado são fuzis, o que equivale a uma em cada três armas formalmente cadastradas. Especialistas alertam que a presença de fuzis é típica de cenários de guerra e aumenta o risco de violência letal.

O estado lidera a distribuição per capita de fuzis no Brasil e ocupa a quarta posição em números absolutos, indicando capilaridade desse tipo de arma para além de grandes centros. A combinação de alta potência e maior alcance desses equipamentos preocupa pesquisadores em segurança pública.

O dado reflete um ciclo recente de facilitação do acesso a armamentos de maior poder de fogo, com efeitos que ainda reverberam nos mercados legal e ilegal. A permeabilidade desses fuzis ao crime organizado é um temor recorrente entre analistas.

No Distrito Federal, por exemplo, apreensões de fuzis e rifles cresceram for-



Reprodução

temente em 2023 e 2024, o que especialistas associam a mudanças regulatórias anteriores que ampliaram o acesso civil. O padrão serve de alerta regional sobre transbordamentos para estados vizinhos, como Goiás.

A leitura de que "uma em cada três armas é fuzil" em Goiás projeta desafios a operações policiais e políticas de prevenção. O aumento de armas de alta energia eleva o potencial de letalidade e complexifica abordagens táticas.

Entidades da sociedade

civil e consultores defendem reforço na fiscalização, rastreabilidade e controle de estoques para reduzir desvios. Também pedem avaliação contínua de impactos de normas sobre aquisição por civis e clubes.

No curto prazo, autoridades têm intensificado apreensões e operações integradas, inclusive contra fluxos interestaduais de fuzis. Ainda assim, a estatística goiana sugere a necessidade de respostas estruturais e coordenadas.



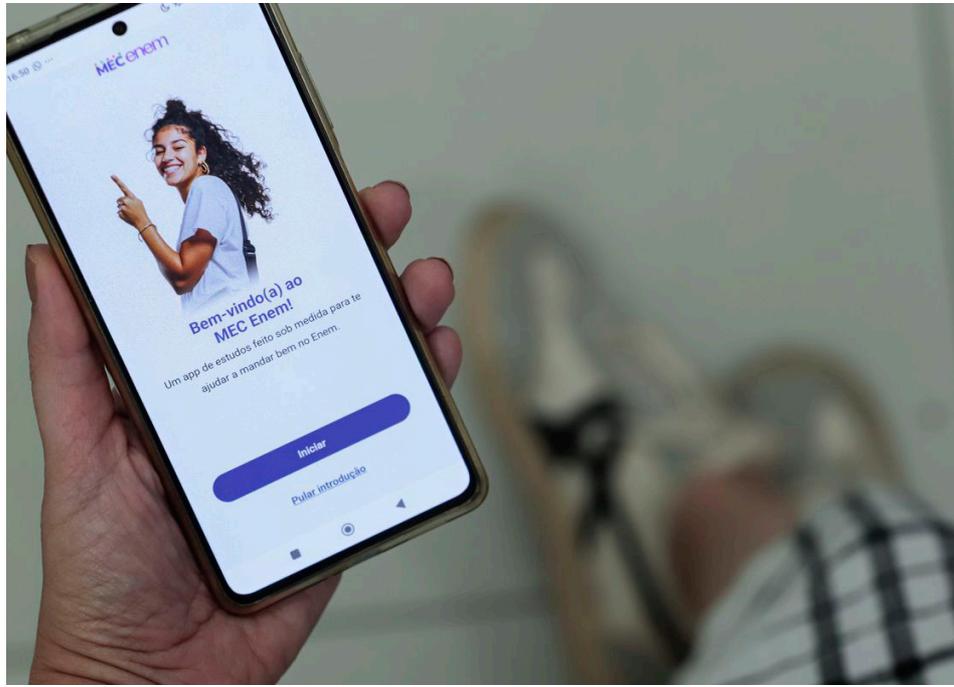
Participantes do Enem podem estudar por aplicativo disponibilizado pelo MEC

REDAÇÃO

Participantes do Enem 2025 que farão ciências da natureza e matemática no domingo (16) podem revisar conteúdos pelo aplicativo MEC Enem – o Simulado do Enem, disponível em lojas de apps e via navegador, com login gov.br e CPF para acesso imediato. A ferramenta reúne vídeos, apostilas, trilhas, simulados e um assistente virtual com IA para planos personalizados.

Após o cadastro, o estudante encontra trilhas de estudo segmentadas por área e nível de dificuldade, permitindo revisar conteúdos de forma objetiva na reta final. Há simulados completos com questões do Enem e simulados por campo do conhecimento, úteis para treinar tempo e estratégias.

O aplicativo oferece materiais de reforço em vídeo e apostilas, organizados conforme as áreas avaliadas no exame e integrados às trilhas. As conqu-



Divulgação

istas e pontuações ficam registradas em perfil privado, com opção de compartilhar evolução nas redes sociais.

O assistente virtual com inteligência artificial ajuda a construir um plano ou cronograma de estudos personalizado, conforme o nível

do estudante e o tempo disponível até a prova. O recurso também tira dúvidas com base em conteúdos exclusivos alinhados ao que costuma cair no Enem.

O MEC destaca que o app está disponível gratuitamente na Apple Store e

Google Play, além do acesso via navegador. A iniciativa busca fortalecer a equidade educacional e ampliar as oportunidades de ingresso no ensino superior.

No domingo (16), os candidatos farão ciências da natureza e suas tecnologias, e mate-

mática e suas tecnologias, com abertura de portões às 12h e fechamento às 13h. A prova começa às 13h30 e termina às 18h30, meia hora mais cedo que no primeiro domingo.

Quem perdeu o primeiro dia por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas pode solicitar reaplicação, recomendando-se, se possível, fazer o segundo dia agora. As reaplicações ocorrerão em 16 e 17 de dezembro, com pedido na Página do Participante de 17 de novembro até 12h de 21 de novembro.

Em Belém, Ananindeua e Marituba, o cronograma foi ajustado por causa da COP30, com o primeiro dia em 30 de novembro e o segundo em 7 de dezembro. A medida garante a realização regular das provas, evitando impactos do evento climático internacional.

O cadastro no MEC Enem exige autenticação pela plataforma Gov.br com CPF, assegurando acesso seguro aos recursos e histórico de desempenho. Essa integração facilita

a personalização do estudo e a sincronização do progresso em diferentes dispositivos.

O app também funciona como canal de comunicação, permitindo o envio de mensagens aos usuários, além de registrar tempo de resolução com cronômetro para simular a prova. A experiência aproxima a prática do contexto real do exame e orienta ajustes de ritmo.

Para quem busca reforço rápido, as trilhas por complexidade ajudam a priorizar conteúdos essenciais de ciências da natureza e matemática nesta semana decisiva. Os simulados por área permitem revisar tópicos de maior dificuldade com foco no desempenho.

A ferramenta é aberta e útil a egressos, cursinhos populares e beneficiários de programas como o Pé-de-Meia, ampliando o alcance da preparação. O MEC ressalta a importância do Enem como principal porta de entrada para a educação superior no país.

COP30: Brasil lança plano nacional para aumentar arborização urbana

O Brasil lançou o Plano Nacional de Arborização Urbana (PlaNAU) durante a COP30, com metas para ampliar áreas verdes e o acesso da população a árvores nas cidades até 2045. A iniciativa do Ministério do Meio Ambiente busca enfrentar a crise climática, promover justiça climática e melhorar qualidade de vida nos centros urbanos.

O PlaNAU pretende elevar

para 65% a proporção de moradores que vivem em ruas com pelo menos três árvores, fortalecendo o acesso cotidiano ao verde urbano. Também prevê ampliar em 360 mil hectares a cobertura vegetal nas regiões urbanas, conectando parques e corredores ecológicos.

O plano adota a estratégia 3+30+300: três árvores por rua, 30% de áreas verdes por bairro e distância máxima de

300 metros entre a população e um espaço verde. A abordagem combina mitigação e adaptação climática, com benefícios para biodiversidade, saúde e conforto térmico.

Segundo o MMA, o documento reúne 93 ações e seis estratégias de implementação, com revisões a cada cinco anos e objetivos de curto, médio e longo prazo. A construção foi participativa, com

oficinas regionais e consulta pública envolvendo sociedade civil, academia e gestores.

Outra meta é garantir que 100% dos estados e municípios disponham de instrumentos de planejamento de arborização urbana até 2045, alinhados aos ODS da Agenda 2030. O plano reforça a profissionalização e a gestão continuada da arborização como infraestrutura essencial das cidades.

Haverá estratégia financeira com investimentos públicos, emendas parlamentares e um banco de projetos do Programa Cidades Verdes Resilientes, estimado em R\$ 10 bilhões. A implementação buscará valorizar espécies nativas e substituir gradualmente exóticas, ampliando biodiversidade urbana.

Dados do MapBiomias indicam média nacional de

28,2% de cobertura verde nas cidades, patamar considerado insuficiente para resiliência climática. O PlaNAU quer reverter a desigualdade no acesso a áreas verdes, integrando justiça social e equidade territorial.

O MMA destaca que árvores são parte da infraestrutura urbana, essenciais para qualidade do ar, regulação térmica e manejo de águas pluviais.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO
Qualidade com o Melhor Preço

✓ ÓCULOS SOLARES
✓ LENTES PARA ÓCULOS
✓ LENTES DE CONTATO
✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676
Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



CNH no ensino médio: projeto pode levar curso teórico para escolas

REDAÇÃO

O Ministério dos Transportes propõe levar o curso teórico da CNH para o ensino médio, como atividade extracurricular, permitindo que jovens adiantem etapas antes dos 18 anos. A medida integra pacote que torna as aulas em autoescola opcionais e pode começar a valer em 2025, segundo a pasta.

Pelo projeto, escolas públicas e privadas poderão se credenciar nos Detrans para ofertar o conteúdo definido pelo Contran, com aulas dadas por instrutores de trânsito ou professores capacitados conforme regras da Senatran. A presença mínima exigida será de 75%, com certificação nacional registrada no Renach.

Além das escolas, o curso poderá ocorrer nas Escolas Públicas de Trânsito, em autoescolas e por plataforma digital do Ministério dos



Divulgação

Transportes, ampliando acesso e capilaridade. O objetivo declarado é democratizar a formação e reduzir custos no processo de habilitação.

O certificado obtido no ensino médio poderá ser aproveitado no futuro na pri-

meira habilitação, reduzindo etapas e, potencialmente, despesas para o candidato. A proposta está em consulta pública e convida a sociedade a enviar contribuições.

O governo também definiu diretrizes para instrutores au-

tônomos de trânsito oferecerem aulas práticas sem vínculo com autoescolas, mediante curso de formação e autorização do Detran. Esses profissionais integrarão registro oficial e deverão cumprir regras de segurança e documentação.

Entre os requisitos previstos, estão idade mínima, CNH válida por período mínimo, ausência de infrações gravíssimas recentes, ensino médio concluído e formação específica com avaliação e certificação.

Os veículos usados nas aulas práticas, do aluno ou do instrutor, devem atender ao CTB, incluindo limite de anos de fabricação e identificação de veículo de ensino. A comunicação das aulas aos órgãos de trânsito e o porte de documentos obrigatórios são exigências do modelo. Segundo o Ministério, a oferta gratuita do curso teórico nas redes públicas favorecerá inclusão, com ênfase em legislação, direção defensiva, cidadania e meio ambiente. A pasta destaca que a medida aproxima a educação para o trânsito do cotidiano escolar.

A Senatran e o Contran definirão conteúdos, formatos e critérios de avaliação, permi-

tindo realização presencial, híbrida ou totalmente on-line. O candidato poderá escolher entre CFCs, EPTs e curso nacional gratuito, conforme minuta divulgada.

As mudanças mantêm as provas teórica e prática dos Detrans como etapas obrigatórias para obter a CNH. A previsão do Executivo é implementar as novidades ainda em 2025, após o ciclo de participação social e regulamentação.

Dados do governo indicam que a medida pode reduzir significativamente o custo das categorias A e B, ampliando o acesso de jovens à habilitação. A certificação antecipada no ensino médio tende a encurtar o caminho burocrático ao atingir a maioridade.

Com a combinação de ensino médio, EPTs, autoescolas e plataforma digital, o sistema busca modernizar a formação de condutores e abrir novo mercado para instrutores autônomos.

Moraes autoriza Caiado a visitar Jair Bolsonaro em prisão domiciliar

Alexandre de Moraes autorizou novas visitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar em Brasília, com agenda entre 24 de novembro e 11 de dezembro de 2025, no período de 9h às 18h. Entre os autorizados estão os governadores Ronaldo Caiado e Tarcísio de Freitas, com datas marcadas para 9 e 10 de dezembro, respectivamente.

A decisão atende a pedidos formais de aliados e mantém regras rígidas já impostas pelo STF, como revista em veículos que entram e saem da residência do ex-presidente. O controle segue diretrizes anteriores, sem flexibilizações adicionais, e com fiscalização da Polícia Federal.

O cronograma inclui 13 nomes, com encontros escalonados de 24 de novembro a 11 de dezembro, incluindo Cláudio Castro em 26 de novembro e Guilherme Derrite em 1º de dezembro. As visitas são individuais e com janela definida, preservando o fluxo e o cumprimento das restrições da prisão domiciliar.

O movimento ocorre às



Divulgação

vésperas da execução definitiva da pena no processo do golpe de 2022, após a rejeição de recursos na Primeira Turma do STF. Há expectativa de publicação de acórdãos e avanço para o trânsito em julgado, o que pode abrir caminho para o início do regime fechado.

Bolsonaro já supera cem dias em prisão domiciliar desde 4 de agosto, com tornezeira eletrônica, recolhimento noturno e restrições de comunicação. As condições foram reforçadas após episódios de comunicação pública, mantendo visitas sob autorização

específica do Judiciário.

Paralelamente, aliados articulam no Congresso o PL Antifacção, que endurece punições a organizações criminosas, tema citado no contexto das autorizações. A articulação envolve governadores e parlamentares, inclusive nomes presentes na lista de visitas.

As datas confirmadas consolidam encontros antes da possível transferência ao regime fechado, ainda em avaliação por Moraes. Caiado foi autorizado para 9 de dezembro e Tarcísio para 10 de dezembro, ambos de 9h às 18h.

Recreio escolar pode ser considerado expediente do professor, decide STF

O STF decidiu que o recreio escolar pode integrar a jornada de trabalho de professores da rede privada, como regra geral, mas com possibilidade de prova em contrário em casos específicos. A Corte entendeu que cabe ao empregador demonstrar que o docente usou o intervalo apenas para atividades pessoais, sem atender alunos ou realizar tarefas da escola.

A decisão revisa o entendimento aplicado pela Justiça do Trabalho, que tratava o recreio como tempo obrigatoriamente à disposição do empregador, sem exceções. Agora, cada situação será analisada individualmente, com o ônus da prova atribuído ao empregador em eventual disputa judicial.

O julgamento tratou da ADPF 1058, proposta pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Faculdades. O relator, ministro Gilmar Mendes, votou para afastar a presunção absoluta e permitir a comprovação de uso pessoal do intervalo, tese vencida apenas pelo presidente Edson Fachin.

Segundo o novo entendi-



Divulgação

mento, recreio e intervalos entre aulas são, em regra, tempo à disposição do empregador, conforme o artigo 4º da CLT. Contudo, se demonstrado que o professor desfrutou de intervalo real e estritamente pessoal, esse período não será computado na jornada.

A maioria acompanhou a linha de considerar a análise caso a caso, preservando espaço para negociação coletiva e critérios objetivos no ambiente escolar. A posição ressalta diferenças entre rotina discente e docente e evita distorções em razão de remuneração por hora-aula.

Com o fim do julgamento, processos sobre o tema, antes suspensos por liminar de Gilmar Mendes, poderão ser retomados seguindo a nova diretriz. A decisão também orienta escolas e faculdades particulares sobre a necessidade de comprovação documental do uso do intervalo.

A tese firmada tem impacto trabalhista e financeiro, podendo alterar folhas de pagamento e contratos na rede privada. A orientação valoriza a segurança jurídica e busca equilibrar dignidade do trabalho docente com a livre iniciativa e a autonomia negocial.



Mais da metade dos brasileiros nunca foi a um estádio de futebol

REDAÇÃO

Mais da metade dos brasileiros nunca foi a um estádio de futebol: 59% dos entrevistados afirmam jamais ter assistido a uma partida ao vivo nas arquibancadas, segundo pesquisa Nexus encomendada pela CBF. Entre os que já foram, 22% dizem que não frequentam mais, o que reforça uma queda de presença física mesmo em um país apaixonado por futebol.

A assiduidade é rara: só 2% vão toda semana, 2% a cada duas semanas, 5% algumas vezes por mês e 10% em alguns jogos por ano, somando cerca de dois em cada dez com alguma ida ao estádio. A pesquisa coletou apenas uma resposta por pessoa nesse recorte de frequência, o que delimita com precisão o hábito atual de ida a jogos.

O levantamento ouviu 2.006 pessoas com 16 anos ou mais entre 15 e 24 de agosto de 2025, em todos os estados, com margem de erro de 2 pontos percentuais. Houve aplicação de ponderação para corrigir distorções amostrais, garantindo



Reprodução

representatividade nacional dos dados divulgados.

A principal razão para nunca ter ido ao estádio foi a falta de interesse pelo futebol, citada por 41% dos entrevistados, contrariando o estereótipo de interesse universal pelo esporte no Brasil. Segurança e violência aparecem logo atrás, com

23%, revelando preocupação recorrente com o ambiente dos jogos.

Preço alto e falta de dinheiro foram apontados por 12%, destacando a barreira econômica na experiência presencial. Outros fatores, como distância, tempo e transporte, também foram mencionados, em um cenário

multifatorial de afastamento.

Os respondentes puderam escolher até duas alternativas ao justificar por que não vão, e 6% não souberam ou preferiram não responder, o que adiciona nuance às motivações. A pluralidade de respostas indica que políticas isoladas tendem a ter impacto limitado sem

abordagens integradas.

Enquanto o estádio perde espaço, o sofá ganha: 47% assistem a jogos semanalmente por TV ou streaming, refletindo a consolidação do consumo digital. Dentro desse grupo, 16% veem vários jogos, 17% alguns e 14% pelo menos um por semana, mostrando engajamento consistente na tela.

Especialistas do mercado apontam um desafio de acesso e pertencimento, que envolve custo, segurança, transporte, hospitalidade e localização, além de mudanças no consumo de entretenimento.

Para reaproximar o torcedor do jogo ao vivo, será necessário um pacote de medidas que combine preços mais acessíveis, segurança efetiva e logística facilitada. Clubes e organizadores também precisam qualificar a hospitalidade para que a ida ao estádio supere a comodidade do streaming.

O torcedor consome mais pela tela e menos no concreto das arquibancadas, redesenhando a economia do futebol no país. O dado de 59% que nunca foi ao estádio é um chamado à ação para políticas integradas de experiência, inclusão e segurança.

Anceletti começa a esboçar equipe para amistoso contra o Senegal

Carlo Ancelotti começou a desenhar a Seleção Brasileira para o amistoso contra o Senegal deste sábado, em Londres, ajustando setores e testando peças no penúltimo treino no CT do Arsenal. A atividade indicou uma base com Ederson no gol e linha de defesa com Éder Militão e Alex Sandro atuando pelos lados.

Nos trabalhos, a comissão técnica dividiu o elenco e distribuiu coletes para 10 jogadores, sinalizando nomes observados mais de perto: Marquinhos, Gabriel Magalhães, Wesley, Caio Henrique, Bruno Guimarães, Fabinho, Rodrygo, Luiz Henrique, Vitor Roque e Vinícius Júnior. O time titular será fechado na atividade desta sexta.

A tendência de escalação passa por Ederson; Militão, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Matheus Cunha, Vinícius Júnior e Rodrygo. Essa estrutura foi repetida em sessões da semana, com variações pontuais no meio e no ataque.

A lista de convocados para a Data Fifa de novembro reúne 26 nomes e não inclui Neymar, que prioriza recuperação física. Os amistosos contra Senegal e Tunísia encerram o calendário da Seleção em 2025 e servem como ajuste final antes de 2026.

O duelo contra o Senegal acontece no Emirates Stadium às 13h de Brasília, abrindo a série de dois compromissos europeus. Na sequência, o Brasil encara a Tunísia em Lille, na terça-feira, com apenas um treino de véspera previsto na França.

Anceletti busca resposta imediata após a derrota para o Japão em outubro e mira consolidar ideias, testando alternativas em corredores e referências ofensivas. O treinador conversou individualmente com peças do meio durante a semana para ajustar funções e dinâmica.

A preparação contou com o primeiro treino com elenco completo na terça, após apresentação gradual na segunda. Com a base encaminhada, a definição final sairá após a coletiva desta sexta, quando o técnico alinhara os últimos detalhes.

Entre fé e cobrança, Goiás encara decisão com torcida dividida

Torcedores do Goiás vivem um misto de confiança e cobrança às vésperas do jogo decisivo da Série B, com parte da massa acreditando no acesso e outra parte destacando falhas de planejamento ao longo da temporada. O duelo contra o Novorizontino virou termômetro do humor esmeraldino, que oscila entre o apoio incondicional e críticas firmes à diretoria e ao elenco.

Nos arredores da Serrinha, a palavra acesso reaparece em camisetas, faixas e conversas, alimentada pela tradição do clube em momentos de reta final na Série B. Há quem lembre a vivência de jogadores em campanhas de subida como um trunfo emocional para encarar a pressão desta rodada.

Mesmo com o otimismo, o torcedor não poupa ressalvas ao planejamento, pedindo reposições mais acertadas e



Reprodução

melhor gestão de crise durante a oscilação no campeonato. A cobrança recai também sobre a regularidade em casa e a capacidade de decidir em jogos grandes, tópicos que dominam as rodas de discussão.

A diretoria tenta calibrar o ambiente com gestos de proximidade, como treinos

com portões abertos para reforçar a conexão entre arquibancada e time antes da decisão. A presença do torcedor no dia a dia pretende transformar ansiedade em combustível, criando o clima de "final" que a partida exige.

Entre influenciadores locais e programas esportivos,

a análise converge para um ponto: o Goiás chega vivo e com cenário aberto, mas sem margem para erro. O discurso público tem sido de apoio durante os 90 minutos e balanço somente após o apito final, para não minar a confiança do elenco.

Goiânia revive uma at-

mosfera conhecida, na qual o clube se alimenta do peso da camisa e da memória de acessos recentes para segurar o emocional. Em contrapartida, o torcedor pede pragmatismo: solidez defensiva, intensidade nos duelos e eficiência nas bolas paradas.

A mobilização da torcida também passa pelas redes, onde campanhas de incentivo disputam espaço com vídeos críticos sobre atuações recentes e escolhas da comissão técnica. Esse debate acalorado reflete a grandeza do clube e a expectativa por um desfecho compatível com a tradição esmeraldina.

No entorno do estádio, a diretiva é clara: empurrar o time desde o aquecimento e transformar cada dividida em centelha para o acesso. O ambiente de jogo grande tende a nivelar detalhes, e a arquibancada sabe que pode influenciar o ritmo emocional da equipe.



'Safáris humanos': o caso de italianos que pagavam para matar civis

REDAÇÃO

Itália apura denúncias de "safáris humanos" em Sarajevo, em que turistas teriam pago até 88 mil libras para atirar em civis durante o cerco entre 1992 e 1996, prática relatada no documentário "Sarajevo Safari" e agora alvo da Promotoria de Milão. A acusação envolve supostos acordos com milícias sérvio-bósnias e menciona alvos infantis com "preço" mais alto, segundo relatos publicados na imprensa europeia.

A investigação foi impulsionada por um dossiê de 17 páginas assinado pelo jornalista Ezio Gavazzeni, com apoio do ex-magistrado Guido Salvini e da ex-prefeita de Sarajevo Benjamina Karic. O promotor Alessandro Gobbi iniciou a convocação de testemunhas e trabalha com uma lista de suspeitos e colaboradores, incluindo ex-agentes de inteligência.

Segundo a narrativa apresentada às autoridades, os "turistas de guerra" partiam de Trieste rumo a Belgrado e eram encaminhados às colinas



Reprodução

de Sarajevo, onde recebiam rifles para disparar contra civis. Há menção a intermediários e a pagamentos a forças sérvio-bósnias, com viagens organizadas em fins de semana durante o ápice do cerco.

Relatos afirmam que disparar contra crianças custava mais caro, reforçando a crueldade da prática e o caráter de

"caça humana" atribuído às excursões. Entre os investigados, haveria um empresário de Milão do setor de clínica estética, além de cidadãos de Turim e Trieste, conforme a imprensa italiana e espanhola.

O documentário "Sarajevo Safari", de Miran Zupanič, lançado em 2022, reuniu depoimentos sobre o chamado "tu-

rismo de atiradores de elite" e abriu caminho para novas apurações. A obra descreve um grupo clandestino de estrangeiros ricos que pagavam para atirar em moradores da capital bósnia sob cerco.

A UNICEF calcula que 65 mil das 80 mil crianças de Sarajevo foram diretamente atingidas por franco-atirado-

res, evidenciando a dimensão do terror imposto aos civis. Estima-se que cerca de 13 mil militares cercaram a cidade, com snipers que atingiam indiscriminadamente mulheres e crianças nas rotas de passagem.

A acusação sustenta que serviços de inteligência bósnios alertaram para a presença de pelo menos cinco italianos en-

tre snipers nas colinas, informação que teria chegado também à inteligência italiana em 1993. Testemunhos citam agentes eslovenos, vítimas e um bombeiro ferido que falou de "atiradores turistas" durante o julgamento de Slobodan Milosevic.

Autoridades de Milão classificam o caso como homicídio doloso agravado por crueldade e motivos torpes, buscando identificar autores materiais e eventuais facilitadores.

O cerco de Sarajevo, entre 1992 e 1996, é lembrado como um dos mais longos da história moderna, com mais de 11 mil civis mortos e marca de violência sistemática. A famigerada "Sniper Alley" simbolizou o risco cotidiano de quem precisava cruzar vias expostas sob mira constante.

O episódio se insere no contexto da Guerra da Bósnia, que opôs sérvios, croatas e bósnios e resultou em cerca de 100 mil mortos e milhões de deslocados até o Acordo de Dayton, em 1995. O massacre de Srebrenica, em 1995, considerado genocídio, consolidou a percepção internacional da barbárie no conflito.

Reexistir

O Projeto REEXISTIR realiza hoje sua 5ª edição, no Complexo Conecte Arte, em Goiânia, celebrando a arte independente e a cultura goiana. O evento reúne música, artes visuais e artesanato, com shows de Key Lamour, Pedro Paranhos, Rainy Ághata e Regina Jardim. O artesão Ireno Campos apresenta sua produção autoral. Com entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento, o projeto é realizado pela Associação SuperAção Criativa e produzido pela Cereja do Cerrado Produções.

Agito

Amanhã (15), das 11h às 16h, o grupo Sacanagem, formado por Johnny Space (vocal), Gilvan (bateria), Rodrigo (percussão) e Enzo (guitarra), sob a direção do produtor Fernando Negão, se apresenta no Alabama, no Setor Marieta. O público poderá curtir o melhor do samba, axé e pagode, com open de feijoada e Amstel por apenas R\$ 69,90 por pessoa.

Convivência

A 10ª edição do projeto Domingo Tem Teatro acontece no próximo domingo (16), na Rua do Lazer, com o tema "Pets e Família". Realizado pela Cia de Teatro Carlos Moreira em parceria com a Prefeitura de Goiânia, o evento terá programação gratuita e aberta ao público. O destaque é o espetáculo infantil "Os Saltimbancos", com sessões às 9h30 e 11h.

Bar em Bar

O Festival Bar em Bar chega à reta final reunindo 50 bares em Goiânia, Anápolis, Aparecida e Rio Verde. Em sua 19ª edição, o evento, que vai até domingo (16), celebra o tema "A cidade inteira cabe no bar". Informações: www.barembar.com.br e @abraselgo.



André Cywinski



Na última segunda-feira (11), a empresária Silvinha Umbelino recebeu um grupo seleto de convidadas para a live de lançamento da nova coleção de Verão da loja Manga Rosa Pink, no Setor Sul. Na foto, Chris Maia, Cléria Pimenta, Sandra Gontijo, Ana Erotides e Silvinha Umbelino, que celebraram juntas mais uma temporada repleta de cores, tendências e charme

Réveillon

O Réveillon Volta ao Mundo 2026, em Goiânia, promete uma noite inesquecível com clima do Texas e show principal da dupla Ícaro & Gilmar. O evento acontece em 31 de dezembro, no novo e climatizado Espaço Dois Ipês, que ganhou estrutura ampliada. Outros artistas ainda serão anunciados. Conhecido por suas temáticas internacionais, o evento já homenageou cidades como Londres e Tóquio. A festa contará com open bar premium e opções de lounges exclusivos, com ingressos disponíveis na plataforma Ticketout.



André Cywinski

A psicóloga Rosa Donzelli e empresária Genesi Bueno também estavam no evento da Manga Rosa Pink, no Setor Sul, que aconteceu na segunda-feira (10)

Palestra

O publicitário e estrategista digital Jayme Diogo será destaque com duas palestras sobre inteligência artificial, tema central do evento Campus Party Goiás 2025, que acontece de 19 a 23 de novembro, no Passeio das Águas Shopping.

Respire

A SGPT promove em 19 de novembro, no Órion Business & Health Complex, ação pelo Dia Mundial da DPOC com orientações e exame gratuito de espirometria. A iniciativa busca diagnóstico precoce e conscientização sobre prevenção e tratamento.



André Cywinski

Um encontro cheio de estilo e elegância marcou a visita de Hilda Barcelos, Eliana Carvalho, Cláudia Oliveira e Nely Achkar à Manga Rosa Pink. As amigas foram conferir de perto a nova coleção da marca, que aposta em cores vibrantes, tecidos leves e modelagens sofisticadas



André Cywinski

Camila Gonçalves e Linda Bessa foram conferir a nova coleção de verão da Manga Rosa Pink, no Setor Sul

ZONA FRANCA

Hoje, a partir das 20h, o Mercado da 74 recebe a Sextaneja do Mercado com o cantor Brenno Matos, em uma noite especial para os amantes do sertanejo.

O Brasil entra em campo neste sábado (15), em Londres, para enfrentar Senegal, às 13h (horário de Brasília). A Rede Globo fará a transmissão ao vivo e em cores.

A região metropolitana de Goiânia está prestes a ganhar o Parque do Lago, em Abadia de Goiás. Com 88 mil m², ele supera em tamanho o famoso Parque Vaca Brava.



Caso Eloá reacende debate sobre ética na mídia

REDAÇÃO

O documentário "Caso Eloá: Refém ao Vivo" revisita, com rigor e sensibilidade, o sequestro de 2008 e expõe como a busca por audiência e falhas operacionais agravaram a tragédia que chocou o país. Em cerca de 90 minutos, a produção organiza uma cronologia densa e crítica que confronta mídia e autoridades.

Dirigido por Cris Ghattas, o filme alterna imagens reais e depoimentos inéditos para reconstruir as mais de 100 horas de cárcere em Santo André, em outubro de 2008. A narrativa evita dramatizações, mantendo foco documental e ritmo tenso sem recorrer ao apelo fácil.

Ao devolver a narrativa à vítima, a obra rompe o rótulo de "refém bonita" e humaniza Eloá como adolescente com sonhos e afetos, a partir de memórias de diário. Essa opção desloca o protagonismo do agressor e funciona como gesto simbólico de reparação.

A crítica à cobertura te-



Reprodução

levisiva é frontal: entrevistas ao vivo com o sequestrador interferiram na negociação, evidenciando ética fragilizada no vale-tudo por audiência. O episódio tornou-se divisor de águas sobre limites do jornalismo ao vivo e protocolos em crises.

Também há um inventário das falhas policiais, de negociações mal conduzidas à decisão de permitir o retorno de Nayara ao cativeiro, agravando

o risco. Policiais e especialistas apontam erros de procedimento e contenção, com impacto direto no desfecho.

Os depoimentos da família e de quem esteve no local adicionam luto e indignação, humanizando o trauma e ampliando a leitura social do caso. O filme mostra que o aprendizado institucional ainda é insuficiente frente ao feminicídio e à espetacularização da dor.

Em 2025, com lives e re-

des sociais pressionando a lógica do agora, o alerta permanece atual: informar não pode significar explorar sofrimento em tempo real.

Ao mesmo tempo, a produção registra consequências e desdobramentos, situando os personagens e o legado jurídico e midiático do caso após 17 anos. O resultado é duro e necessário, equilibrando denúncia, memória e educação do público.



Reprodução

Joelma é diagnosticada com Covid pela décima vez; cantora já teve graves sequelas

Joelma foi diagnosticada com Covid-19 pela décima vez, conforme comunicado recente nas redes sociais da cantora e de sua equipe, que pediu orações e compreensão dos fãs. O novo diagnóstico reacende a preocupação do público, já que a artista paraense acumulou sequelas importantes em infecções anteriores, exigindo acompanhamento constante.

A equipe informou que agendas podem sofrer ajustes, priorizando a recuperação da cantora e a segurança da equipe técnica e do público em eventos programados.

Em episódios passados, Joelma relatou inchaços faciais, fadiga intensa e alterações respiratórias, consequências que impactaram sua rotina profissional por semanas.

Embora esteja vacinada, Joelma integra o grupo de artistas que enfrentam reinfeções, um fenômeno registrado desde variantes mais transmissíveis do coronavírus. Médicos costumam reforçar a importância de descanso, hidratação e monitoramento de saturação para casos recorrentes, especialmente quando há histórico de sequelas.

Fãs se mobilizaram com

MATRÍCULAS 2026 GARANTA JÁ SUA VAGA!

EDUCAÇÃO
É MEGA
CONNECTADA

O ENSINO
PÚBLICO
DE GOIÁS TÁ

HYPADO!

Novos alunos e renovação de matrícula:
10/11/2025 a 01/12/2025

matricula.go.gov.br/

#RESPEITAMINHAESCOLA



A GENTE
APRENDE COM
OS MELHORES
PROFESSORES
DO BRASIL

CURSOS
TÉCNICOS
NO ENSINO
MÉDIO

CHROMEBOOKS
COM IA

ESCOLA EQUIPADA
COM CULTURA
MAKER

BOLSA ESTUDO
PARA ALUNOS DO
9º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL
AO ENSINO MÉDIO

Leia o
QR code e
saiba mais.



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

